



**20°** CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Infectologia  
Pediátrica**  
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Entrelaçando Vidas: Uma Estratégia Para Fortalecer Vínculos, Adesão E Resgate De Crianças E Familiares Vivendo Com Hiv/aids

**Autores:** Amanda de Queiroz Menezes; Francisco Américo Micussi; Vitoória Ribeiro Dantas Marinho; Cíntia Diniz do Nascimento; Jéssica de Aragão Cordeiro; Maira Alcântara Cesar dos Santos; Camila Fernandes da Cunha; Monique Patrícia Marques Freire; Andressa Marinho Barbosa Falcão; Thayná de Lima Câmara

**Resumo:** OBJETIVO: Descrever e analisar o impacto gerado pelo atendimento, centrado no binômio cuidador-filho, na retenção, vínculo e adesão ao tratamento de famílias em acompanhamento no ambulatório de infectopediatria do Serviço de Atendimento Especializado (SAE) em HIV/AIDS, de Natal/RN. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa observacional descritiva, tipo corte transversal, estruturada a partir da análise da agenda médica, no período de janeiro de 2017 a agosto de 2018, com o objetivo preliminar de identificar o quantitativo de famílias participantes do programa. O projeto foi idealizado tendo em vista o grande desafio de manter uma terapia regular e adequada junto às crianças atendidas no serviço. Para tanto, foi desenvolvido um sistema de atendimento médico no qual a consulta é agendada no mesmo dia para membros de famílias em que haja portadores do HIV. Os pacientes são avaliados por um mesmo profissional com dupla especialização: pediatria e infectologia. A amostra do estudo incluiu 29 famílias constituídas por pelo menos uma criança com carga viral (CV) detectável, ou exposta ao HIV. Foram utilizadas como parâmetro avaliativo as CV pré e pós-intervenção de cada paciente RESULTADOS: O presente estudo consistiu na avaliação das famílias com foco na intervenção do atendimento conjunto. Contabilizou-se um total de 69 pessoas, sendo 36 crianças, 27 mães e 6 pais. Do total de crianças, 32 encontravam-se em fase de tratamento, e 4 estavam sob investigação pois tinham sido expostas ao HIV. A análise das CV, dentro do período considerado, permitiu identificar pacientes com CV indetectável, ou abaixo do limite mínimo (<Lim min), sendo 31 pacientes no momento pré-intervenção, e 36 no momento pós-intervenção. Além disso, verificou-se uma diminuição de 77,9 % na média dos valores das CV, antes quantificada em 82.401,26 cópias virais e posteriormente reduzida para 18.197,83 cópias ao final do projeto. Já a média dos valores da CV, relativa às crianças, foi reduzida em 98,3 %. Constatou-se também baixa taxa de abandono do acompanhamento, da ordem de 2,9 %. CONCLUSÃO: Considerando a relação direta entre a redução da contagem de CV e a adesão ao tratamento, este trabalho formulou estratégias que assegurassem o acompanhamento das famílias por um serviço e por uma equipe de saúde. Este envolvimento dos pacientes é extremamente eficaz, no sentido de não somente diminuir as taxas de replicação viral, mas também de manter as CV indetectáveis e de fortalecer a assiduidade nos atendimentos. O estudo confirma a importância do engajamento familiar nos resultados do tratamento das famílias que possuem crianças portadoras de uma doença crônica, no âmbito da Terapia Antirretroviral (TARV). Além disso, contribui para o alcance da meta do projeto 90-90-90, assumida pelo Brasil em 2014, que reconhece a necessidade de focar também na qualidade e nos desfechos da TARV.